

**26 e 28/5/1990**

**Cortadores de cana param em São Paulo**

por Nelson Carrer Junior

de Ribeirão Preto

Os cortadores de cana do interior de São Paulo mi ciaram na semana passada greve em várias cidades, atingindo de forma diferenciada algumas usinas e destilarias. Eles negociam os salários da colheita da safra deste ano. Em São Joaquim da Barra, por exemplo, a adesão vem aumentando e impede a produção de álcool. Em Jardinópolis, já houve a volta ao trabalho depois de uma greve parcial. Em Sertãozinho, há pequenos focos de paralisação que não afetam as usinas e destilarias da região.

Em São Joaquim da Barra, os mil cortadores de cana da Destilaria Alta Mogiana estão em greve desde o dia 14 de maio, o que impediu até agora a produção de 4 milhões de litros de álcool, informou o diretor da destilaria, José Luís Carvalho. Em São Joaquim, a greve ganhou adesão e chega hoje a 3 mil cortadores parados, segundo o sindicato dos trabalhadores do município, prejudicando as demais usinas e destilarias da região.

Em Jardinópolis, parte dos 2 mil cortadores de cana-de-açúcar havia cruzado os braços até a última quinta-feira, mas voltaram ao trabalho na sexta-feira, explica um dos fornecedores de cana da Destilaria Jardest, Aguinaldo de Almeida Prado. Para ele, a destilaria — que não tem cana própria — não foi muito afetada pela greve em Jardinópolis, pois recebe cana de outros municípios onde não há greve.

**(Página 8)**